

PRIMEIROS REGISTROS DE ACIDENTES DE ENVENENAMENTO COM ESPÉCIES DE BAGRE-SAPO (SILURIFORMES, PSEUDOPIMELODIDAE)

Lucas Lima dos Santos¹; José Luís Birindelli¹; Fernando Camargo Jerep¹; Claudio Henrique Zawadzki²; Oscar Akio Shibatta¹

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR – lucas.lima.santos@uel.br; josebirindelli@uel.br; fjerep@uel.br; shibatta@uel.br; ²Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR – zawadzki@uem.br

Introdução. Registramos, pela primeira vez, casos de envenenamento por três espécies de Pseudopimelodidae (*Pseudopimelodus bufonius*, *Pseudopimelodus magurus* e *Rhyacoglanis pulcher*), conhecidos popularmente como bagres-sapo. Esse tipo de acidente não é comum, possivelmente porque as espécies são raras. Entretanto, os acidentes ocorreram com pesquisadores durante expedições científicas para o estudo da diversidade de peixes. Os acidentes ocorreram nas bacias dos rios Paraguai, rio Xingu e rio Tocantins. **Material e métodos.** Foram coletados relatos de pesquisadores que sofreram ou observaram os acidentes. Os indivíduos que causaram os acidentes foram revistos e sua identificação confirmada. O exemplar de *Rhyacoglanis pulcher* está catalogado sob número MNRJ 35369, o de *Pseudopimelodus mangurus* MZUEL 3827, e o de *P. bufonius* está depositado no NUPELIA da UEM. Os exemplares foram fotografados em vida ou após preservação. **Resultados e discussão.** O primeiro caso ocorreu no rio Salobo, bacia do rio Paraguai, na Serra das Araras, no Estado do Mato Grosso, em julho de 1999, com *Pseudopimelodus mangurus*. O segundo caso ocorreu em um tributário do rio Fresco, na bacia do rio Xingu, no Estado do Pará, em 2010, com *Rhyacoglanis pulcher*. E o terceiro ocorreu no rio Paraim, bacia do rio Tocantins, em 2023, com *Pseudopimelodus bufonius*. Todos os acidentes foram provocados pelo espinho da nadadeira dorsal, que é pungente, serrilhado e coberto por pele. As espécies têm, como comportamento, contorcer o corpo rapidamente para provocar o ferimento. Além de edema, ocorreu dor intensa e persistente. **Conclusão.** As espécies de Pseudopimelodidae mencionadas podem ser consideradas peçonhentas. Além disso, possuem um comportamento ativo de defesa, utilizando a rápida contorção do corpo para desferir a ferroada, ao contrário de outros bagres que possuem mecanismos passivos, necessitando da pressão da vítima contra o espinho pungente do peixe.

Palavras-chave: Peixes, Espinho dorsal, Actinopterygii